

ALFA 1 ANTITRIPSINA FECAL

α -1 ANTITRIPSINA FECAL

CBHPM 4.03.03.01-2

AMB 28.03.021-4

Sinonímia:

α -1 Antitripsina fecal. Inibidor da alfa-1 proteinase.

Fisiologia:

Glicoproteína de 54 kDa codificada por um gene situado no cromossoma 14. Migra eletroforéticamente com as α -1 globulinas. Sintetizada no fígado. Inibe tripsina, elastase leucocitária, colagenase da pele, quimiotripsina, plasmina e trombina. Tem um papel protetor neutralizando enzimas liberadas por células moribundas.

Nas fezes, ao contrário da albumina, a alfa-1 antitripsina não é destruída pelas enzimas pancreáticas e intestinais. A sua presença aumentada nas fezes decorre de dois mecanismos: ruptura do revestimento celular digestivo e hipertensão linfática.

Material Biológico:

Fezes, mínimo de 10 g

Coleta:

Fezes recentes, material "fresco".

Armazenamento:

Manter o material refrigerado entre +2 a +8°C até 24 horas após a coleta.

Exames Afins:

Coprológico funcional.

Valor Normal:

NORMAL	Presente, até 3,0 mg/g de fezes secas ou Presente, até 0,75 mg/g de fezes frescas
ANORMAL	Presente, acima de 3,0 mg/g de fezes secas ou Presente, acima de 0,75 mg/g de fezes frescas
ANORMAL	Ausente

Preparo do Paciente:

Não utilizar laxantes ou supositórios.

Método:

Imunodifusão radial.

Interpretação:

Aumento significativo: acima de 3,0 mg/g de fezes secas ou acima de 0,75 mg/g de fezes frescas

AUMENTO:

D. da mucosa com ulceração: úlcera gástrica crônica, carcinoma gástrico, linfoma, enterite, jejunoileíte ulcerativa idiopática;

Obstrução linfática: linfangiectasia intestinal primária, D. de Waldmann;

Obstrução secundária: pericardite constrictiva, insuficiência cardíaca congestiva, tuberculose, D. de Whipple, linfoma, sarcoma de Kaposi, fibrose retroperitoneal, sarcoidose, D. de Hodgkin; Transudação idiopática da mucosa: S. de Menetrier, S. de Zöllinger-Ellison, gastroenterite viral aguda, D. celíaca, espru, gastroenterite eosinofílica, enteropatia de perda protéica alérgica, giardíase, ancilostomose, amiloidose, imunodeficiências, lúpus eritematoso sistêmico.

AUSÊNCIA: deficiência congênita de α -1 antitripsina, enfisema pulmonar crônico em adultos, cirrose hepática em crianças, fibrose cística, glomerulonefrite.

Sitiografia:

E-mail do autor: ciriades@yahoo.com